



“A luz dos olhos alegra o coração, a boa notícia fortalece os ossos”

Provérbios 15:30

MAIS DOIS MESES DE ESTABILIDADE NA THYSSENKRUPP

Os trabalhadores da ThyssenKrupp asseguraram mais dois meses de estabilidade no emprego. Eles aprovaram em assembleia, na terça-feira (24), os termos do acordo proposto pela empresa ao Sindicato, que prevê, ainda a redução de salários e de jornada de trabalho no período de sua vigência. Estão excluídos do acordo as linhas da UC 21, UC 61 e FM 11 (hatebur).

O novo acordo é semelhante ao aprovado em 27 de janeiro, que vigorou até 24 de março, dia da assembleia. A jornada de trabalho será reduzida em um dia por semana, às sextas-feiras ou sábados, dependendo do horário de trabalho dos empregados, sem pagamento da remuneração correspondente.

Os termos do acordo

O novo acordo entrou em vigor neste dia 25 de março e pelo período de dois meses (abril e maio), período em que fica assegurada a estabilidade no emprego. Mesmo que haja cancela-

mento do acordo haverá estabilidade nesse período.

Nos meses de junho, julho e agosto, na ocorrência de eventual demissão sem justa causa, por iniciativa da empresa, de qualquer empregado abrangido pela redução de jornada e salário, a ThyssenKrupp pagará ao demitido, a título de indenização e junto com as demais verbas rescisórias, o valor correspondente aos dias não pagos em razão da redução de jornada praticada.

A empresa poderá, a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de mercado, suspender, total ou por linha de produção, o número



de dias previstos para a redução de jornada e salário, devendo, porém, pré-avisar os empregados envolvidos com três dias de antecedência.

A empresa também liberará até 30 de abril para os empregados que ainda não receberam a antecipação da primeira parcela do décimo terceiro salário.

Contratação supera demissão no País

Após três meses seguidos de redução no emprego formal, o mercado de trabalho voltou a ter saldo positivo. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em fevereiro, foram criadas 9.179 vagas com carteira assinada. O Governo espera para março um salto na geração de empregos para 100 mil vagas. A previsão é de que em todo o ano a economia vai gerar 1,5 milhão de postos de trabalho. Setores mais cautelosos do governo não ousam fazer estimativas, mas veem nos dados de fevereiro o início de uma reversão da tendência de piora do mercado de trabalho.

78% dos acordos salariais tiveram aumento real

Pesquisa divulgada pelo Dieese mostra que 78% das negociações salariais feitas em 2008 tiveram reajuste superior à inflação. Segundo o coordenador da pesquisa, José Silvestre Prado de Oliveira, a crise econômica não afetou os reajustes salariais no ano passado.

Entre os setores, os trabalhadores na indústria foram os que obtiveram mais sucesso: em 87% das negociações os reajustes foram superiores ao INPC. Os trabalhadores da área de serviços foram os que mais sofreram. Mesmo assim, tiveram ganhos reais no salário.

Mais 2 milhões de metalúrgicos

O setor metalúrgico registrou um saldo positivo de 50 mil vagas no Brasil entre janeiro de 2008 e janeiro deste ano e manteve a categoria com mais de dois milhões de trabalhadores, conforme estudo realizado pelo Dieese.

De janeiro a outubro de 2008, foram abertas 173.182 vagas no setor, enquanto em novembro e dezembro do ano passado e em janeiro deste ano foram registradas 122.769 demissões, apontando saldo positivo de 50.413 postos de trabalho.

Atualmente, existem 2.040.045 metalúrgicos empregados. Em 2003, no início do governo Lula, eram 1.460.000 no País.

ELISEU CONHECE O SINDICALISMO EM ISRAEL

Conhecer de perto o funcionamento da Histadrut, a maior central sindical israelense, e mostrar como o sindicalismo brasileiro atua no enfrentamento de crises. Com esses objetivos um grupo de 10 sindicalistas brasileiros esteve em Israel. Entre eles estava o companheiro Eliseu, presidente do nosso Sindicato.

Durante a estada em solo israelense, os brasileiros, que estavam acompanhados por uma comitiva de 10 sindicalistas argentinos, puderam conhecer detalhes do funcionamento da Histadrut. A Central Sindical de Israel possui grandes empresas de construção civil, e o se-

gundo maior banco do país também é de sua propriedade.

A Histadrut

A Histadrut foi fundada em 1920, como federação de sindicatos, para representar os trabalhadores do país e estabelecer indústrias que proporcionassem empregos a seus membros. Com o tempo, ela se tornou um dos maiores empregadores de Israel, desempenhando um importante papel no desenvolvimento do país. Desde

1992, ela se encontra num processo de venda de parte de suas empresas. Os membros da Histadrut compreendem a maioria da mão-de-obra do país, entre judeus e árabes, e representam todos os setores econômicos, assim como as profissões liberais. A Histadrut oferece a seus afiliados uma variedade de benefícios sociais, através de uma rede de serviços médicos, educacionais, recreativos, jurídicos e de bem-estar social.

Em agosto, os israelenses virão conhecer o sindicalismo brasileiro e estarão, inclusive, no nosso Sindicato.



Os sindicalistas se reuniram para trocar experiências



As delegações de Brasil e Israel juntas

CASOS DE ASSÉDIO MORAL CRESCEM

A pressão para melhorar os resultados diante dos efeitos da crise mundial se dissemina e coloca cada vez mais trabalhadores em situações de possível assédio moral.

Desde outubro, aumentou o número de ações trabalhistas ou de consultas para abrir processos e pedir indenizações por assédio moral.

A Associação dos Advogados Trabalhistas do Estado de São Paulo estima que os mil profissionais associados ingressaram na Justiça com ao menos uma ação de assédio moral cada um desde que a crise se agravou no final de 2008.

Procuradores do Ministério Público do Trabalho em seis Estados (Rio, Pernambuco, Piauí, Ceará, Santa Catarina e São Paulo) e no Distrito Federal investigam 145 denúncias recebidas neste ano sobre assédio nos setores aéreo, bancário, metalúrgico e de comércio.

O que é assédio moral

É considerado assédio moral um conjunto de condutas abusivas, frequentes e intencionais que atingem a dignidade da pessoa e que resultam em humilhação e sofrimento. O assédio moral, também chamado de "terror psicológico" no trabalho, é hoje um dos requisitos para aumentar a produtividade nas empresas, que precisam ser mais competitivas contra a crise.

Com o acirramento da competição, o assédio moral tende a crescer intra e entre os grupos nas empresas de diferentes setores - principalmente em segmentos onde a tensão é maior, como mercado financeiro e empresas que tiveram o patrimônio reduzido na crise.

Existe uma crise real e uma imaginária, que torna os funcionários mais inseguros e angustiados. Com essa tensão coletiva, o clima é de maior disputa. Quem está fora do mercado quer entrar, e quem está dentro não quer sair. Os gestores são mais pressionados, pressionam os empregados da produção, e as situações de assédio vão se alastrando.

Até sete meses de seguro desemprego

Cerca de 130 mil trabalhadores que perderam emprego em dezembro do ano passado, em meio à crise econômica, receberão duas parcelas a mais de seguro-desemprego. Com isso, quem tinha direito a receber o benefício por cinco meses, por exemplo, deverá recebê-lo por sete. Hoje, a parcela paga pelo governo vai de R\$ 465 a R\$ 870.

A ampliação deverá começar a valer a partir deste mês.

Deverão ser atingidos pela medida trabalhadores de 42 subsetores da economia de 16 Estados. As escolhas consideraram, segundo o governo, quem teve as maiores perdas de vagas formais, com base no Caged (cadastro de empregados e desempregados). Em São Paulo, o setor mais beneficiado é o da indústria automotiva.

O gasto com a medida estimado pelo governo é de cerca de R\$ 126 milhões, que deverão sair do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador). O pagamento aos desempregados será automático.

Troca de plano de saúde sem carência

A partir do dia 15 de abril, os clientes insatisfeitos com a operadora de seu plano de saúde poderão mudar de empresa sem ter de cumprir uma nova carência - o prazo mínimo de permanência no convênio para ter direito a todos os benefícios. É o início da chamada portabilidade.

Mas é preciso ficar atento: só terá direito à mudança quem firmou contrato a partir de 1999, quando entrou em vigor a lei que regula os planos de saúde. A portabilidade não vale para contratos de planos anteriores a 1999.

A troca de convênio sem carência só poderá ser feita entre planos equivalentes ou para um de preço ou cobertura inferior. Para mudar para um plano de maior cobertura, o cliente terá nova carência.

Pelas regras, a migração só poderá ser feita depois que o cliente ficar dois anos num plano ou três, no caso de doenças preexistentes. O cliente que quiser mudar de operadora terá de fazer o pedido entre o mês do aniversário do contrato e o mês seguinte. Ou seja, ele só poderá pedir a mudança em um período de 60 dias. Não será permitida a mudança de quem estiver inadimplente com a operadora antiga.

Justiça paga 37 mil aposentados

Neste mês, 37.730 segurados do INSS receberão o pagamento de ação judicial contra a Previdência. O processo ganhou pode ter sido de revisão ou de concessão de algum benefício previdenciário que foi negado pelo INSS em seu posto, mas reconhecido na Justiça Federal.

Os tipos mais comuns de revisão no valor do benefício são o da URV (Unidade Real de Valor) e o da ORTN (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional). Porém, o segurado pode ter ganho uma ação de revisão questionando qualquer direito que não tenha sido considerado pelo INSS na época da concessão.

A revisão na Justiça também vale para pensões por morte, aposentadoria por invalidez, benefício assistência, benefício rural, auxílio-doença e auxílio-acidente. Também é possível contestar, na Justiça Federal, o pedido de qualquer benefício previdenciário negado administrativamente pelo INSS.

Quem ganhou a ação poderá sacar o dinheiro a partir do dia 13 de abril. O segurado pode confirmar o pagamento dos atrasados consultando o andamento processual da ação.

A LUTA CONTINUA NA ZAMPROGNA

Representantes da Federação dos Metalúrgicos do Estado e de sindicatos de 12 cidades participaram do protesto promovido pelo nosso Sindicato e pelos companheiros da Zamprogna em frente à fábrica, em Campo Limpo Paulista. Estiveram presentes representantes da Federação e de sindicatos de metalúrgicos de Tatuí, Espírito Santo do Pinhal, Piracicaba, Cerquillo, Araras, Ribeirão Preto, Laranjal Paulista, Mococa, Leme, Mogi Guaçu, Bragança Paulista e Santa Bárbara D'Oeste. Mobilização semelhante aconteceu nas unidades da empresa em Guarulhos e Porto Alegre.

O que aconteceu

Os trabalhadores da Zamprogna chegaram a

paralisar suas atividades por 11 dias em protesto contra o não pagamento de participação nos resultados. Houve uma audiência no Tribunal Regional do Trabalho, em Campinas, quando ficou acertado que haveria o retorno ao trabalho e seria aberto um canal de negociação com a empresa. No entanto, houve um descaso da empresa ao alterar os índices e anunciar zero de participação. A Usiminas, que assumiu o controle da Zamprogna, reconhece que a NSG, antiga responsável pela empresa, deve aos trabalhadores, mas não quer se responsabilizar por isso.

Assim, o Sindicato vem promovendo paralisações na empresa até que o problema seja resolvido.



O protesto aconteceu na frente da empresa e reuniu sindicalistas de todo o estado



A empresa chamou a polícia mas a manifestação continuou pacificamente

Quiosques para o Primeiro de Maio

Essa é para você que quer fazer seu churrasquinho com a família e os amigos no Dia Primeiro de Maio, no Clube. A distribuição de quiosques será no dia 24 de abril, sexta-feira, às 18 horas, na sede do Sindicato. A nossa secretaria está se organizando para atender ao público que, com certeza, será grande novamente. Com isso, neste dia não vamos fazer atendimento para novos associados ou emissão de cartão. O nosso empenho será pela exclusividade para os quiosques de primeiro de maio.



Exame para piscina

Devido à chegada do outono, quando acontece uma redução do movimento nas piscinas do Clube, a AME - empresa responsável pelos exames dos nossos associados - também alterou seu esquema de atendimento. Nesse período, os exames serão feitos apenas de segunda a sexta-feira, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.



ESPORTES



Os campeões da Sifco Matrizaria



A Sifco Galácticos ficou com o vice-campeonato

SIFCO MATRIZARIA LEVA O TÍTULO NO 7SOCIETY

Numa grande partida, que levou muita gente ao Clube, a Sifco Matrizaria conquistou, invicta, o título do 1º Campeonato de 7Society, ao vencer a Sifco Galácticos, na final, por 4 a 2. O terceiro lugar ficou com a Krupp Força Jovem, que derrotou a Krupp Amigos por 8 a 4.

O campeonato teve sete meses de duração, com 192 jogos realizados e 1.337 gols marcados.

Além dos primeiros colocados, foram premiados ainda os destaques individuais do campeonato:

Goleiro menos vazado - Cassiano Modesto da Silva (Sifco Matrizaria) - 27 gols sofridos

Artilheiro - Diego Henrique Cavoli (Sifco Matrizaria) - 30 gols

Melhor jogador da final - Alexandre J.A. de Oliveira - Michael Jackson - (Sifco Matrizaria)

Equipe mais disciplinada - Sifco Matrizaria

Vejas as fotos da final do 7Society
em nosso site: www.metalurgicosjundiai.org.br

PESCA NA SEMANA SANTA

Como acontece tradicionalmente, o lago grande do Clube estará liberado para pesca no primeiro sábado do mês, dia 4, e também na Semana Santa, nos dias 7, 8 e 9. O sistema será o normal - pague e pesque, ao preço de R\$ 15,00 para sócios, com limite de 10 quilos para cada pescador. Pelo excesso serão cobrados R\$ 6,50 por quilo.

Também no dia 10, Sexta-feira Santa, haverá pescaria, somente para sócios.

PESQUEIRO

O pesqueiro pesque e pague também abrirá na Semana Santa, de terça-feira a domingo, ou seja, do dia 7 ao dia 12 de abril.

O SINDICATO É SEU

Dando sequência às informações importantes sobre o funcionamento do seu Sindicato, hoje vamos falar sobre os dependentes.

São considerados dependentes do associado metalúrgico a esposa ou esposo, filho e filha de até 18 anos de idade.

Para comprovar a dependência é necessário apresentar a certidão de casamento ou termo de união estável feita pelo cartório, certidão de nascimento ou RG dos filhos.

Filho ou filha, maior de 18, pode continuar como dependente enquanto estiver estudando em curso superior, comprovado por atestado da faculdade, uma vez por ano. Sócio "B" não tem esse direito.

Os dependentes também devem ir ao Sindicato para fazer a captura de imagem.

ACADEMIA DOS
Metalúrgicos
JUNDIAÍ, VÁRZEA PTA. E CAMPO LIMPO PTA.
**CAMPANHA DO
AGASALHO 2009**



Doações na Academia do Clube

Os agasalhos serão doados para as seguintes instituições:

CASA TRANSITÓRIA DE JUNDIAÍ
CENTRO ESPIRITA OPERÁRIOS DA VERDADE
DISPENSÁRIO SÃO VICENTE DE PAULO